

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Audiência Pública e Participação Social: Notas Preliminares sobre o Licenciamento Ambiental da PCH Calheiros, rio Itabapoana, sudeste brasileiro.

Ednilson Gomes de Souza Junior, Simonne Teixeira

A audiência pública é um dispositivo consultivo que permite a participação da sociedade no processo de licenciamento ambiental, momento em que são apresentados os resultados do Estudo de Impacto Ambiental e a população pode tirar dúvidas e dar contribuições. Entretanto, existe uma distância entre as prerrogativas da audiência e o que realmente acontece na prática, já que ela é frequentemente associada a momentos de apresentação do projeto, de caráter puramente informativo. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo discutir a participação popular no processo de Licenciamento Ambiental, partindo da análise documental das atas das audiências públicas realizadas durante o licenciamento da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Calheiros, localizada no rio Itabapoana, região sudeste do Brasil. Foram analisadas 48 falas feitas por 21 participantes, registradas por meio de “folhas de questionamentos” distribuídas nas audiências e anexadas nas atas. O resultado da categorização das falas aponta que não houve manifestações sobre pontos positivos ou negativos do empreendimento, sendo a maioria das falas categorizadas como Questionamentos (85%), seguida por Sugestões/Pedidos (13%) e apenas um comentário (2%). Os principais temas abordados foram dúvidas a respeito do projeto e das obras de construção da PCH, impactos sobre a fauna e flora, oferta de emprego, áreas de reflorestamento e melhorias no fornecimento de energia para a região. Os temas abordados nas falas foram confrontados com as hipóteses de impactos apresentados no RIMA, e apontam que 74% dos impactos listados no estudo não foram abordados em nenhum questionamento, assim como suas respectivas medidas mitigadoras, podendo caracterizar o desconhecimento deste material ou a falta de entendimento sobre os dados ali apresentados. Nessa perspectiva, conclui-se que a participação possui estreita relação com a informação – ou a falta dela – uma vez que participar é mais do que apenas estar presente em uma audiência. Fatores como falta de capacitação técnica e baixa escolaridade dificultam o acesso à informação e o entendimento sobre os impactos e mudanças que podem ocorrer com a construção de um empreendimento. Da mesma forma, a baixa qualidade na comunicação durante o licenciamento, a linguagem técnica dos estudos ambientais, incluindo o RIMA, e o formato adotado nas audiências também funcionam como barreiras para a participação. Assim, entende-se que a falta de participação é, na verdade, resultado de um processo de exclusão da população de todo o licenciamento, que, de forma impositiva, não leva em consideração seus anseios e impede sua participação na tomada de decisão, atendendo somente aos interesses do setor privado.

Palavras-chave: Licenciamento Ambiental, Audiência Pública, PCH Calheiros

Instituição de fomento: FAPERJ-UENF